

## Registro de tópicos e avaliação - Aula 8 - 17\_4\_18

### Grupo 1 - Nota 9

**Sara, Felipe, Natalia Fernandes, Andressa e Edna**

As ONGs sob a lógica de privatização vêm ao encontro da ideologia neoliberal expressada no estado mínimo e tecnocrático. Isso o isenta de suas responsabilidades com os serviços dispensados às organizações, sob a justificativa de atrair o capital privado, melhorar a qualidade dos serviços e diminuir a dívida externa.

### Grupo 2 - Nota 9

**Ana, José roberto, Beatriz, Larissa, Moisés**

Problemas no âmbito do Estado são colocados como causas centrais da crise econômica, social e política. Nesse sentido, seriam necessárias (contrarreformas) reformas orientadas para mercado, baseadas em privatizações e reforma da previdência social. Isso demonstra um aparente paradoxo, uma vez que se propõe reformas para reduzir custos enquanto a política econômica consumia os meios de financiamento através de inserção na ordem internacional, ocasionando crescimento das dívidas externa e interna.

### Grupo 3 - Nota 9

**Alexandre, Erika, Fernanda, Catarina, Lucas**

As reformas foram direcionadas para o mercado, propondo reformas no Estado com ênfase nas privatizações e na previdência social, de forma passiva aos interesses do capital. A reforma teve um impacto irrisório em termos de aumento na capacidade de implementação de políticas públicas.

### Grupo 4 - Nota 9

**Raquel, Teresa, Silvia, Natália Peccin**

O contexto de hegemonia neoliberal estabelece limites às políticas públicas universais e introduz características privatizantes, descentralizadas e focalizadoras. Isso abre espaço para dicotomia entre serviço público precário para aqueles que não podem pagar e o privado para aqueles que podem. As reformas da previdência de 1990 e 2003 focalizaram ainda mais os direitos da população contribuinte e não incorporavam os trabalhadores inseridos no mercado de trabalho informal. Tal reconfiguração tem inspiração na lógica de welfare mix em detrimento do welfare state keynesiano.

### AVALIAÇÃO COLETIVA do ENCONTRO:

- Sara - aula boa, interessante dividir os grupos entre as partes do texto.
- Edna - dúvida na complexidade do Estado Mínimo que interfere na economia

- Silvia - na discussão sobre economia, senti falta da discussão sobre as privatizações a partir de FHC.
- Ana - a aula funcionou bem - no final teve muita informação na explicação sobre a economia, até difícil ter dúvidas agora, mas ajudou a entender.
- José - o texto ajudou muito, as autoras dessa aula são mais incisivas, isso ajuda, o autor da aula passada dialoga muito com outros autores, ponderando e isso deixa mais cansativo.
- Ana- pelo tema de hoje ter sido mais próximo da data atual isso gerou mais discussão porque pudemos usar a memória de nossas vidas também para pensar a lógica do que lemos.
- José - As escolas de economia (de chicago, keynesianos) têm a ver com o que estamos vendo?



